



João Pascoal

NA GRÉCIA E EM PORTUGAL UNIR A ESQUERDA CONTRA A TROIKA

O povo grego mostrou bem claro que está contra a política da troika e dos governos que a têm aplicado e a maioria dos votos de dia 17 de Junho foram contra a desastrosa política de austeridade.

A escandalosa chantagem dos governantes da União Europeia e dos EUA a intervirem durante a campanha eleitoral e a ameaçarem o povo grego se este desse o primeiro lugar à Syriza condicionou as eleições e, mesmo assim, o partido favorável à troika ape-

nas ficou à frente por uma pequena margem de votos.

O novo governo grego será fraco em legitimidade para impor a continuidade da austeridade e desemprego que a UE e Merkel querem e, por isso, ao maior partido da oposição parlamentar grega, à Syriza, está colocada a urgência de conseguir unir a esquerda grega contra a troika e erguer uma alternativa de governo, de luta popular e em defesa dos trabalhadores, que devolva o emprego, o salário e os direitos sociais roubados.

Em Portugal também temos de tirar lições do exemplo grego, a esquerda que se opõe à troika e à austeridade, nomeadamente o PC e o BE, têm de deixar a política de 'cada um por si' e passar a construir uma unidade necessária para a luta imediata, nos sectores, empresas e populações que estão a ser atacadas, chamando desde já um congresso das esquerdas antitroika, necessário para derrotar a actual política da direita e de quem apoia os acordos com a troika.

PELO DIREITO AO TRABALHO

MANIFESTAÇÃO 30 JUNHO 15H

LISBOA Largo Camões › São Bento

PORTO Prç. Batalha › Prç. D. João I

BRAGA Avenida da Liberdade

COIMBRA Praça da República

mse
MOVIMENTO
SEM EMPREGO

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE JOVENS REVOLUCIONÁRIOS

2012

27|28|29 JULHO
COIMBRA (SERPINS)



INSCREVE-TE: WWW.MAS.ORG.PT

PARA ONDE VAI A EUROPA?
CRISE DO CAPITALISMO
MARXISMO

RUPTURA

AGORA É

MAS
ver última página

entrevista com PAULO LOPES



Tem 41 anos, desde os 10 anos vive e trabalha em Olhão. Carpinteiro de limpos de 2ª categoria numa carpintaria, fala-nos do desastre das indústrias no Algarve, das pescas à construção civil, das cidades paradas à espera e da responsabilidade de Cavaco Silva.

Movimento Alternativa Socialista (MAS): Quando começaste a trabalhar?

Paulo Lopes (PL): Comecei a trabalhar em 1980, com 10 anos, como aprendiz de carpintaria naval antes de ser carpinteiro de limpos, o meu pai tinha falecido quando eu tinha 6 anos e a minha mãe não tinha possibilidades de manter a casa sozinha. Tínhamo-nos mudado do norte para cá.

MAS: Até que idade estudaste?

PL: Como trabalhei sempre enquanto estudava, estudei e desisti em vários momentos, há 3 anos terminei o 9º ano.

MAS: Como está o panorama na construção civil no Algarve?

PL: O panorama actual está péssimo, está de rastos. Tem havido muitas falências, há centenas ou milhares de construções paradas, a nível do Algarve inteiro.

MAS: Então o desemprego é grande...

PL: Há muito desemprego mesmo, carpinteiros, pedreiros, canalizadores, electricistas, etc., e continuam a fechar mais fábricas e empresas, pequenas e médias, mas também empresas com alguma dimensão.

MAS: Aquelas pessoas que mantêm o trabalho viram reduzido o salário?

O salário mantém-se... quer dizer, com tudo a aumentar nada se mantém. Há ainda outras que são chamadas para trabalhar uns dias e depois são mandadas para casa, sem que lhes paguem nada mais para além das horas daqueles dias.

MAS: Como vês a cidade de Olhão hoje?

PL: É uma tristeza, tudo parado, vivemos para o turismo mas também aí se nota uma quebra grande, com hotéis vazios, sem acesso à cultura, nada de nada...

MAS: Olhão é conhecida pela sua indústria conserveira, ainda há fábricas?

PL: Quando cheguei já não era muito grande a indústria, há 30 anos já só havia 3 ou 4 fábricas, hoje há duas. Há 30 anos empregariam 50/60 pessoas cada uma, agora cada uma das duas terá 25/30.

MAS: A União Europeia tem alguma responsabilidade no fecho das indústrias?

PL: A UE tem responsabilidade mas não só, o Cavaco Silva também tem...

MAS: Qual é a culpa do Cavaco Silva?

PL: Acabou com as pescas, no tempo dele deram dinheiro para os pescadores abaterem a cédula e depois dinheiro para acabarem com os barcos, agora o mesmo Cavaco diz para nos voltarmos para o mar.

MAS: O MAS pode constituir uma alternativa?

PL: Acho que o MAS está no bom caminho, temos de fazer uma nova revolução, assim não vamos a lado nenhum, temos que mudar isto!

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE SOB ATAQUE MÉDICOS EM GREVE A 11 E 12 DE JULHO

Que este governo nos está a dar cabo da saúde já sabíamos. Mas as notícias do início deste mês revelam a velocidade dramática a que o querem fazer. Foram anunciados **encerramentos de 26 serviços**, em muitas unidades hospitalares, sobretudo no norte e interior do país, com impacto em muitas especialidades, mas com destaque para os internamentos de cirurgia, quase todos os internamentos de neurologia, blocos de partos/maternidades, psiquiatria e pediatria.

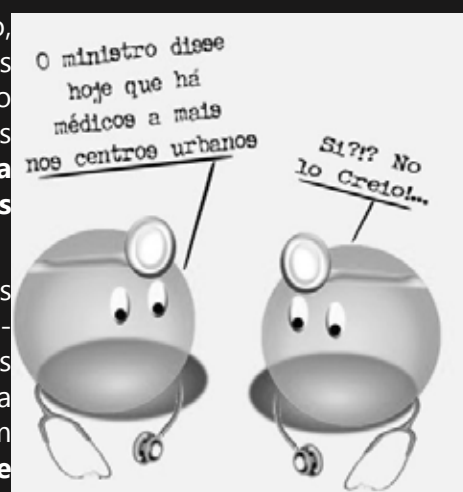
Acentuam-se assim as **limitações ao acesso da população aos serviços de saúde**, já muito afectada pelos cortes nos transportes de doentes, pelo aumento das taxas moderadoras e pela perda brutal de rendimentos, que condenam muitos milhares de portugueses a escolher que medicamentos comprar e a que consultas ir.

No **caso dos médicos**, o governo prepara-se para um ataque amplo, há já vários anos que não existe para eles, como para outros funcionários públicos, progressão nas carreiras. **Nos hospitais geridos em modelo empresarial, reinam os contratos individuais de trabalho**, cada um diferente dos restantes. Para os novos médicos especialistas, as remunerações propostas são já inferiores às que auferiam enquanto internos (cerca de 1200€ líquidos, num horário de 40 horas semanais). O concurso agora

lançado pelo ministério, para contratar empresas privadas que contratarão médicos "à hora" e ao mais baixo preço possível é a **política para favorecer os Mello e as Medis**.

Serão os futuros médicos indiferenciados, os "tarefeiros", que serão forçados a aceitar condições cada vez mais precárias, com **diminuição da qualidade dos cuidados prestados aos doentes**.

Por todas estas razões, **foi convocada uma greve nos próximos dias 11 e 12 de Julho**, pelas organizações sindicais médicas – FNAM e SIM. É muito importante que estes dias se transformem em dias de defesa do SNS, juntando outros sectores profissionais e sobretudo utentes. **O Serviço Nacional de Saúde é uma das maiores conquistas do 25 de Abril e um património de todos nós. Temos de o defender.**



1 250 000

Faz falta uma maior unidade das lutas, com os trabalhadores da Carris e do Metro; não pode ser, um dia um sector fazer greve, e, em outro dia, fazer outro sector (este tipo de luta desgasta mais o povo que o governo); fazem falta formas de luta ainda mais duras, combinadas com manifestações nacionais dos trabalhadores, de modo a fazer recuar o governo em mais esta injustiça social.



ESTUDANTES DO QUEBEQUE EM GREVE CONTRA O AUMENTO DAS PROPINAS

Por todo o mundo já se assistiu a grandes greves e manifestações contra a destruição do ensino público. De Portugal (ao tempo dos governos de Cavaco Silva) ao México (UNAM), da Inglaterra e do Chile ao Canadá (Quebeque), milhares de estudantes saíram já à rua ou participaram em greves prolongadas contra os aumentos brutais de propinas.

No Quebeque, centenas de milhares de estudantes desfilaram em Montreal, no passado dia 22 de Maio, no centésimo dia (!) de greve às aulas num forte protesto aos aumentos das propinas nas universidades.

Um sério aviso e estímulo aos estudantes portugueses que já pagam dos maiores valores na UE e que os diversos governos todos os anos aumentam sempre mais "um pouco". Agora até as bolsas foram cortadas e milhares de estudantes abandonam anualmente a universidade por não terem recursos para estudar, em particular os filhos da classe trabalhadora.

O que mais desejamos é que os estudantes portugueses, muito em breve, lhes sigam o exemplo. Contem com os jovens do MAS dado que quer em Lisboa, quer na universidade de Coimbra ou do Minho, temos estado na primeira linha das actuais resistências aos planos de cortes do governo da direita.

TRIBUNAL DE CONTAS ARRASA NEGÓCIO DAS PPP'S

O objectivo com que os governos PS/PSD/CDS sempre justificaram a criação de Parcerias Público-Privadas (PPP's) foi que estas reduziram a despesa do Estado. Agora o Tribunal de Contas (TC) vem dizer que só com as concessões rodoviárias há um desvio de 700 milhões de euros, mas além disso o TC diz que se fizeram acordos secretos com bancos e as concessionárias (Mota-Engil, BES, Brisa, Somague, Soares da Costa, etc) em que o Estado terá que pagar 3,9 mil milhões de euros de encargos extras. Ou seja, conluio, corrupção e favorecimento. Isto mais os 60 mil milhões de euros de dívida até 2050!!

O MAS põe o dedo na ferida e denuncia o descalabro. Os nossos impostos e salários não podem continuar a ser roubados para alimentar meia dúzia de fortunas. Não toleramos estes novos vampiros, que tanto se assemelham aos do fascismo que o Zeca Afonso denunciava. Exigimos: "Prisão para quem roubou e endividou o país!", que toda a esquerda e os trabalhadores e a juventude se levantem exigindo o fim desta vergonha, porque o estado do país tem culpados e estes devem ser julgados!



Assina para legalizar um novo partido para um novo Abril
MAS.ORG.PT

MAS

MOVIMENTO ALTERNATIVA SOCIALISTA

Unir a Esquerda!

Quatro décadas de governos PS, PSD e CDS levaram a desemprego, austeridade e pobreza. Só a unidade da esquerda contra a Troika, nas lutas e nas eleições, pode mudar este cenário. Se é possível unir a esquerda? Só se houver um forte partido que o defenda.

O MAS é esse partido.

Suspender o pagamento da dívida!

A União Europeia acabou com as pescas, a indústria e a agricultura, tornou os impostos mais altos e a vida mais cara. Junte-se as Parcerias Público-Privadas, o BPN, os submarinos ou os estádios do euro. Tudo para enriquecer a banca e meia dúzia de monopólios. Hoje tiram dos salários, da saúde e da educação para pagar o impagável. Só parando a sangria da dívida podemos usar esses recursos para relançar a produção e criar emprego. Faz falta um partido que o diga.

O MAS é esse partido.

Por um novo 25 de Abril!

Nós não esquecemos que há revoluções. Os trabalhadores e a juventude podem mudar as suas vidas, se se mobilizarem e organizarem. Foi isso que fizeram em 1974/75. É isso que tem de voltar a acontecer. É preciso um partido para um novo 25 de Abril.

O MAS é esse partido!

CONTACTO

Caso pretendas obter informação sobre as nossas iniciativas e/ou aderir ao MAS preenche os seguintes dados:

NOME: _____
MORADA: _____
TELEFONE: _____
EMAIL: _____

Recorta e envia para:

Movimento Alternativa Socialista
Rua Alves Torgo, 2, 3°C 1000 Lisboa

MAS

AJUDA NA LEGALIZAÇÃO DO MAS

mas@mas.org.pt
www.mas.org.pt



FOLHA

Distribuição Gratuita

A folha que tem nas mãos é editada todos os meses, e traz as últimas novidades da luta, as denúncias dos ataques do Governo e da Troika, sendo uma ferramenta de divulgação para os trabalhadores e a juventude. Antes chamava-se RUPTURA agora é MAS.